



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

MEMORIAL DESCRITIVO

Unidade Básica de Saúde – UBS VILA REAL

Local: Rua Vicente Ilha de Vargas

Bairro Vila Real - Santana do Livramento

Área Existente: 97,42 m².

Área a Ampliar: 69,36 m².

Área Total: 166,78 m²

Prazo de obra: 180 dias

GENERALIDADES

O presente memorial destina-se a descrever os serviços e os materiais a serem utilizados na obra para execução de uma Ampliação em UBS existente.

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, que determinem ou não o encarecimento da obra deverá ser executada sem autorização. Para tanto, é necessário que a Empresa Construtora peça permissão por escrito ao Departamento de Plano Diretor. As alterações sugeridas pelo executante serão acompanhadas de orçamento.

Em caso de dúvidas na interpretação dos projetos, deverá ser consultado o Departamento de Plano Diretor.

Todos os materiais a serem empregados na construção, bem como a sua execução deverão ser de primeira qualidade, obedecendo às especificações e normas técnicas brasileiras.

A obra será permanentemente limpa com remoção periódica do entulho, sendo o mesmo transportado para o bota fora apropriado.

Deverão ser mantidas perfeitas condições de acesso e tráfego na área da obra, tanto para veículos como para pedestres.

É de responsabilidade do Executante dar solução adequada aos esgotos e ao lixo do canteiro.

INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

Deverá ser articulada com o Departamento Técnico da SEPLAMA a instalação da obra, determinando os locais de depósito de materiais, a circulação de operários, a compatibilização das etapas da obra com o funcionamento do



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

entorno da mesma, remoção de entulhos, proteção da obra de terceiros, etc.

Máquinas, equipamentos de segurança e andaimes

Caberá ao Executante o fornecimento de todas as máquinas, tais como betoneiras, serras, vibradores, etc., necessárias à boa execução dos serviços, bem como os equipamentos de segurança (botas, capacetes, cintos, óculos, extintores, etc.) necessários e exigidos pela legislação vigente. Serão obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas regulamentadoras relativas ao assunto, como NR-06 (Equipamentos de Proteção Individual), NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção). O fornecimento e uso de qualquer máquina pelo Executante, não advirá qualquer ônus para o contratante. Os andaimes deverão apresentar boas condições de segurança, observar distâncias mínimas da rede elétrica e demais exigências das normas brasileiras; serem dotadas de proteção contra queda de materiais em todas as faces livres.

Instalações Provisórias

Não serão executadas instalações provisórias de água, luz e força, sendo utilizadas as instalações existentes em cada UBS.

1 SERVIÇOS INICIAIS

1.1 Tapumes e Alojamentos

1.1.1 Barracão

Deverá ser construído um barracão para depósito de materiais e equipamentos referentes à obra com área total de 6m².

As paredes serão de compensado de 10 mm, cobertura em fibrocimento ondulada 6 mm, tábuas de madeira de 3ª qualidade 1X9", peça de madeira 3ª qualidade 3X5" e 3X3", piso em pinho de 3ª 1"X12" e 1"X9", inclusive instalações elétricas e esquadrias - portas madeira compensada lisa para pintura de 80X210 e vidro liso incolor de 3 mm.

1.1.2 Tapumes

A obra será limitada com tapume com altura de 2,20 m, de madeira compensada laminada, 6 mm de espessura, pintura a cal, fixada em estrutura de madeira de 3ª qualidade de 3X3".

Este tapume se projetará, no máximo, na metade do passeio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

Portões, alçapões e portas para descarga de materiais e acesso de operários, respectivamente, terão as mesmas características do tapume.

A necessidade e localização dos tapumes ficará a critério e sob responsabilidade do Executante quanto à segurança do canteiro.

1.1.3 Placas de obra

A Empresa vencedora deverá confeccionar duas placas de obra em chapa de aço galvanizado nº 22, conforme exigências mínimas e conforme modelos em anexo, fixadas no canteiro de obra. A placa modelo da Prefeitura deverá apresentar as medidas 1,20 m de largura por 0,60m de altura e a Placa do Governo Federal deverá apresentar as medidas de 1,88m de altura e 2,88m de largura. Deverá ser previsto para a fixação destas placas elementos como concreto não estrutural (areia média, pedra britada nº02, cimento Portland comum CP I 32). Deverá ser feita uma moldura de madeira de lei de 1ª qualidade com medidas de 2,5 x 7,5cm (1X3") e a placa de obra deverá ser fixada na moldura com pregos de aço com medidas de 18x30. Logo após será executado dois pontaletes da mesma madeira utilizada anteriormente, posicionados nas duas extremidades laterais da placa e terão a finalidade de unir a placa ao solo. Cada pontalete deverá ter a medida de 7,5cm x 7,5cm (3X3") x 2,10m de altura, sendo que a distância entre a superfície do solo e a extremidade inferior da placa, deverá atingir a medida de 1m, a parte que ficará da superfície do solo para baixo deverá ter a medida de 50 cm, conseqüentemente a parte de fixação destes pontaletes na placa deverá atingir a altura já mencionada. As placas deverão ser posicionadas em local de fácil visualização.

2 LOCAÇÃO DA OBRA

A locação deverá ser convencional, através de gabarito de tábuas corridas e pontaletes.

Deverá ser utilizado arame recozido 1,25mm, 9,60 g/m, peça de madeira 7,5x7,5cm (3x3), prego de aço 18x27 e tábua madeira 2,5x23,0cm (1 x 9").

A obra deverá ter o seu alinhamento rigorosamente igual ao projetado. O executante procederá a locação planialtimétrica da obra de acordo com a Planta de Implantação, que lhe fornecerá os pontos de referência, a partir dos quais prosseguirá o serviço sob sua responsabilidade. A locação da



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

obra será realizada com instrumentos de precisão pelo Responsável Técnico do executante.

Deverão ser verificadas pelo executante as dimensões, alinhamento e níveis do projeto em relação às condições do local. Havendo discrepância entre o projeto e as condições locais, tal fato deverá ser comunicado por escrito aos autores do projeto que deverão deliberar a respeito.

A aprovação da Fiscalização não exime o executante da responsabilidade sobre qualquer problema ou prejuízo causado por erro na localização de qualquer elemento construtivo do prédio.

A ocorrência de erro na locação da obra acarretará ao executante a obrigação de proceder por sua conta às demolições, modificações e reposições necessárias (a juízo da Fiscalização).

A execução destas demolições e correções não justificam atrasos no cronograma da obra nem o dispensa de eventuais multas ou outras sanções previstas em contrato.

3 MOVIMENTO DE TERRA

3.1 Limpeza do terreno

Caberá ao executante efetuar os serviços de limpeza da área onde serão realizados os serviços, com remoção de todo o entulho e vegetação acumulados.

3.2 Aterro camadas de 20cm

Em toda a área de terreno destinada à obra deve ser executado aterro compactado em camadas de no máximo 20 cm. O mesmo deve ser umedecido conforme necessidade de se atingir o devido grau de compactação.

4 INFRAESTRUTURA

4.1 Estaca tipo broca diâmetro 200 mm

As estacas devem ser em concreto armado, com diâmetro de 20cm, e executadas com escavação manual tipo broca. As mesmas deverão estar localizadas nos locais indicados no Projeto Estrutural. O fck do concreto deve ser de 15MPa. A armação de todas as estacas deve ser feita com aço CA-50. Todas as estacas devem possuir profundidade mínima de 3,00 metros.

A locação das estacas deve ser feita seguindo-se rigorosamente as medidas previstas no projeto estrutural. As mesmas devem ser locadas de eixo a eixo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

4.2 Viga baldrame concreto armado fck 15MPa 20x30cm

Deverão ser executadas vigas baldrames em concreto armado fck 15MPa, com dimensões de 20x30cm.

Anteriormente à realização das baldrames, deve ser realizada a escavação e limpeza do terreno, nos locais de execução das mesmas. A superfície deve ser limpa e devidamente compactada.

Conforme indicado no Projeto Estrutural, o cobrimento de concreto não deverá ser inferior a 2,5cm.

4.3 Aterro apiloado (manual) com material de empréstimo

Em toda a superfície interna deve ser executado aterro compactado em camadas de no máximo 20cm. O mesmo deve ser umedecido conforme necessidade de se atingir o devido grau de compactação.

5 SUPRAESTRUTURA

5.1 Viga concreto armado, fck 21 Mpa

As vigas e cintas de amarração deverão ser em concreto armado fck 21MPa, com armação conforme indicado no Projeto Estrutural.

As dimensões das estruturas deverão ser seguidas conforme prancha de projeto.

5.2 Pilar concreto armado

Todos os pilares devem ser em concreto fck 21MPa com dimensões de 15x15cm, nos locais indicados no Projeto Estrutural.

5.3 Laje pré-fabricada (forro)

A sala de curativos e suturas, a sala de utilidades e a sala de esterilização devem possuir forro em laje pré-fabricada. A camada de concreto deve ser de 4cm e deve possuir uma malha de ferro 4.2mm a cada 15cm. A malha deve estar posicionada na metade inferior da camada de concreto.

Os eletrodutos da instalação elétrica de forro devem ser embutidos nos vãos das tabelas cerâmicas.

5.4 Laje convencional concreto armado fck 21MPa

Na estrutura do reservatório deve ser construída uma laje em concreto armado fck 21MPa com 10cm de espessura, com malha de ferro de 6.3mm cada 15cm.

6 ALVENARIAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

As alvenarias terão a espessura final de 15 cm executadas em tijolos cerâmicos 6 furos, assentados em juntas desencontradas (em amarração).

As juntas entre os tijolos terão 1 cm de espessura máxima e constante.

Para a aderência das alvenarias às superfícies de concreto, estas deverão ser chapiscadas. Todas as partes das peças estruturais a serem ligadas à alvenaria devem ser chapiscadas, inclusive a parte inferior das vigas e lajes para posteriormente receber o reboco.

O traço das argamassas, a serem empregadas no assentamento das alvenarias de tijolos, será de 1:2:8, cimento, cal hidratada e areia regular.

Serão usados tijolos cerâmicos furados de 1ª qualidade, de barro, bem cozidos, dimensões uniformes, com faces planas e arestas vivas, sem defeitos sistemáticos como trincas, quebras, deformações, desuniformidade de cor ou superfícies irregulares, de acordo com a NBR 15270.

7 COBERTURAS

7.1 Algeroz

Serão executadas em chapa de aço galvanizado nº20 com largura de 25 cm em todo perímetro interno das platibandas, fixadas na alvenaria das platibandas, conforme indicado na prancha A 03.

7.2 Estrutura madeira

A estrutura do telhado deverá ser feita em madeira de lei serrada e aparelhada. As emendas nas diferentes peças devem ficar em posições desencontradas para evitar a fragilidade da estrutura. Ligações de apoio de peças de madeira devem ser feitas por encaixe, podendo ser reforçadas com talas laterais de madeira, fitas metálicas ou chapas de aço fixadas com pregos ou parafusos. Acessórios de aço devem ser galvanizados.

7.3 Cobertura telha fibrocimento

Serão do tipo ondulada de 8 mm. Seguirão a inclinação do telhado existente.

A colocação das telhas deverá ser das platibandas para as cumeeiras, em faixas perpendiculares as terças, sendo o sentido de montagem contrário ao dos ventos dominantes e seguir rigorosamente as especificações do fabricante.

7.4 Cumeeira fibrocimento



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

As cumeeiras deverão ser compatíveis com o tipo de telha utilizada na cobertura.

7.5 Capa de platibanda

A platibanda deverá receber um capeamento com chapa de aço galvanizado nº 20 em toda a sua extensão, conforme indicado na prancha A 03.

7.6 Calha beiral

Serão executadas em chapa de aço galvanizado nº20. Apresentando altura de 10 centímetros, largura de 15 centímetros, respeitando uma inclinação de 0,5%.

7.7 Forro em PVC

Será executado nas áreas internas especificadas em projeto arquitetônico a construção de forro de lambris de PVC rígido e roda forro, cor branca, encaixe tipo macho e fêmea, auto-extinguível, com perfis de arremate nas extremidades das áreas de instalação, respeitando sempre as alturas indicadas nos cortes do Projeto Arquitetônico. O mesmo deverá ser fixado à estrutura do telhado por guias de 2,5x10cm e ripas de 5x5cm de cedrinho, de forma que o afastamento entre os pontos de fixação não seja superior a 60cm. A fixação será feita com grampos ou pregos de aço galvanizado. O roda-forro será do mesmo material do forro, na cor branca, em todo o perímetro do forro.

8 IMPERMEABILIZAÇÃO

8.1 Emulsão asfáltica

As superfícies de concreto do respaldo das vigas de fundação, sob alvenarias, serão pintadas com impermeabilizante à base de emulsão asfáltica com elastômeros sintéticos, com consumo de no mínimo 2,0 Kgr/m² em 2 demãos.

A pintura asfáltica deverá ser aplicada na face superior, lateral interna e lateral externa das vigas de fundação.

A impermeabilização da superfície deverá estender-se pelas paredes nos perímetros dos sanitários e áreas de serviço até 30 cm acima do piso acabado.

Os trabalhos de impermeabilização serão executados sempre com o tempo seco e firme e nunca enquanto houver umidade no concreto.

8.2 Impermeabilização madeira



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

Todas as peças de madeira do prédio serão imunizadas com inseticida líquido que contenha fungicida em sua formulação.

As peças de madeira não aparentes, como o madeiramento do telhado, receberão o inseticida na cor marrom, produto para aplicação em madeira seca levando em consideração as precauções indicadas pelo fabricante. O madeiramento aparente será impermeabilizado com produto incolor.

8.3 Cimentado regularização; 8.4 Manta asfáltica; 8.5 Cimentado proteção da manta

A impermeabilização utilizada na laje de apoio do reservatório será do tipo manta asfáltica soldada a fogo seguindo, rigorosamente as especificações do fabricante. Antes da aplicação da manta deverá ser feita regularização na laje com argamassa 1:4 com caimento de 2% em relação ao ralo. Após a instalação da manta deverá ser executada uma camada de proteção mecânica (prévia colocação de feltro asfáltico- capa separadora) com argamassa de cimento e areia 1:4 com 3 cm de espessura mínima com juntas de dilatação de 15 mm cada 1,50m em ambos sentidos, seladas com asfalto.

Observação: As superfícies a serem impermeabilizadas, estarão isentas de óleos, graxas, poeiras e agregados soltos. Todas as superfícies em contato com o solo deverão ser impermeabilizadas.

9 PAVIMENTAÇÕES

9.1 Leito de brita; 9.2 Contrapiso concreto

A base dos contrapisos deverão ser compactadas em diversas camadas.

Os contrapisos serão executados sobre leito de brita com 4cm de espessura depois de estarem colocadas todas as canalizações que passem sob o piso.

Serão em concreto simples com 5cm de espessura, traço 1:3:5, aditivado com impermeabilizante para concreto e argamassa.

As superfícies devem ser bem regularizadas com argamassa de cimento e areia traço 1:3 com acabamento desempenado.

Os revestimentos dos pisos devem passar sempre por baixo do revestimento das paredes.

9.3 Piso cerâmico

A pavimentação da área construída (exceto sala de utilidades e sala de curativos e suturas) deverá ser realizada com piso cerâmico de primeira qualidade, nas



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

dimensões mínimas de 30x30cm, liso, PEI 5, cor branca. O piso deverá ser assentado sobre a camada de argamassa de regularização com argamassa colante.

As juntas deverão ter uma espessura de 2mm, sendo o rejuntamento efetuado com cimento branco.

As peças deverão ser cuidadosamente escolhidas no canteiro da obra, quanto à qualidade, calibragem e desempenho, devendo ser descartada toda peça que demonstre defeito de superfície, discrepância de bitola e empeno. A colocação das mesmas será feita de modo a serem obtidas juntas de espessura constante, o menor possível (mínima recomendada pelo fabricante) e a prumo. As peças a serem cortadas, não deverão apresentar rachaduras e nem emendas. O rejuntamento deverá ser feito com pasta de cimento branco e alvaiade, sem acréscimo de cal na pasta. Após devem ser rigorosamente limpos, retirando qualquer excesso de massa ou pasta.

Após serem assentadas as peças cerâmicas, o piso deverá ser interditado, devendo ser liberado ao tráfego apenas após 3 dias.

9.4 Piso porcelanato

Na sala de utilidades e na sala de curativos e suturas será colocado revestimento de porcelanato 40X40 cm com argamassa colante específico e rejunte epóxi para porcelanato na dimensão recomendada pelo fabricante, devido a que deverão apresentar índice de absorção de água máxima de 4%.

10 REVESTIMENTOS

10.1 Chapisco

Este deverá possuir traço 1:3 (cimento e areia) com espessura de 7mm com adição de impermeabilizante, a fim de ser aumentada a aderência da camada de reboco único à parede.

A cada fase de aplicação deve-se molhar previamente a parede superficialmente, favorecendo desta forma a pega e cura da argamassa.

10.2 Emboço

O emboço deve ser iniciado somente após 24 horas após a aplicação do chapisco e 14 dias de idade das estruturas de concreto, das alvenarias estruturais e das alvenarias cerâmicas e de blocos de concreto. A espessura máxima admitida para revestimento é de 20 mm segundo a NBR 13749. Usar guias para sarrafeamento, repetindo-se a operação até conseguir uma superfície cheia e homogênea.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

10.3 Massa única 20mm; 10.4 Massa única 15mm

O reboco será feito em “massa única”, considerando-se que a areia será uma mistura de areia regular e fina. O reboco será aplicado somente após todas as canalizações previstas nos projetos estarem todas embutidas nas alvenarias.

A espessura da massa única deverá ser de 15 mm internamente e até 20 mm externamente, com traço 1:2:8.

A “massa única” para uso externo será aditivada com impermeabilizante para concreto e argamassa.

10.5 Revestimento porcelanato

Na sala curativos e suturas será colocado revestimento de porcelanato 40X40 cm até o forro com argamassa colante específica e rejunte epóxi para porcelanato na dimensão recomendada pelo fabricante, devido a que deverão apresentar índice de absorção de água máxima de 4%.

11 ESQUADRIAS

Obs: Cabe inteira responsabilidade à Contratada o prumo e níveis das esquadrias e seu perfeito funcionamento depois de fixadas.

Serão recusadas todas as peças que apresentem sinais de empenamento, descolamento, rachaduras ou lascas.

As ferragens, em geral serão de aço laminado, acabamento cromado, polidas, de 1ª qualidade. Todos os rebaixos e encaixes para a colocação das mesmas terão exatamente sua forma, não sendo admitidas folgas que exijam emendas.

Os perfis e os processos construtivos utilizados nas esquadrias metálicas não deverão apresentar defeitos que comprometam sua resistência, desempenho ou durabilidade, devendo atender perfeitamente a função a que se destinar, não podendo apresentar qualquer deformação resultante de seu uso normal, durante sua vida útil.

As portas de madeira deverão ser bem aparelhadas, rigorosamente planas e lixadas e ter superfície completamente lisa.

11.1 Ferro

11.1.1 Porta 110x210cm

Porta de chapa de aço pré-zincada, de abrir 110x210cm, com postigo para vidro, assentada com argamassa cimento: areia (1:4) com preparo manual.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

Deverão ser utilizadas fechaduras de embutir completa, padrão de acabamento médio, incluindo marco em ferro.

11.1.2 Porta 80x210cm

Porta de ferro tipo venezianada de abrir 80x210cm completa, formada por aletas em chapa 10 dobradas, assentada com argamassa cimento: areia (1:4) com preparo manual.

11.1.3 Caixilho basculante

As janelas serão tipo basculante com vidro liso, em perfis de ferro. Os batentes verticais das básculas deverão ser em perfil “T” 7/8”x 1/8” e as demais cantoneiras de 3/4”x1/8”.

11.2 Madeira

11.2.1 Portas internas semi-ocas de cedro, completa, dimensão 80x210cm

As portas internas serão de madeira compensada semi-oca, com 35 mm de espessura mínima e encabeçamento maciço. Os marcos (com espessura mínima de 3,2cm) e alisares serão de madeira de lei (cedrinho ou similar).

Os marcos serão de madeira maciça com 3cm de espessura.

A porta do sanitário adaptado receberá barra de apoio de 40cm a ser instalada conforme a NBR 9050.

Ferragens para esquadrias:

As ferragens das esquadrias serão de latão, com partes de aço, acabamento cromado.

Os eixos das maçanetas ficarão a 1,05m do piso acabado.

Fechaduras:

Nas portas internas comuns as fechaduras terão maçanetas e espelhos em latão cromado.

As maçanetas serão do tipo alavanca.

Dobradiças:

As dobradiças das portas de madeira serão de latão com dimensões mínimas de 3” x 3”, no mínimo 3 por porta.

Guarnições:

As guarnições acompanharão os mesmo materiais das portas, para portas internas e externas.

Obs.: Serão recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, rachadura, etc.

12 VIDROS

Vidro transparente 4mm

Serão utilizados vidros planos, incolores, transparentes, lisos, isentos de distorções óticas e/ou



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

defeitos de fabricação, com, no mínimo, 4 mm de espessura em todas as esquadrias indicadas no projeto.

Os vidros lisos transparentes serão sempre assentes de modo a ficarem sem quaisquer ondulações na horizontal.

13 PINTURA

13.1 Selador

Para as superfícies rebocadas (internas e externas) aplicar uma demão de selador acrílico incolor, resina à base de dispersão aquosa utilizada para uniformizar a absorção e selar superfícies externas ou internas, como alvenaria, reboco, concreto e gesso.

Para os perfis e chapas metálicas aplicar uma demão de fundo selador para metais não ferrosos, obedecer às instruções e diluições fornecidas pelo fabricante.

Para as superfícies em Madeira aplicar uma demão de selador para superfícies de madeira.

13.2 Pintura látex PVA, 2 demãos

O concreto das lajes de forro das salas e das vigas de sustentação das lajes serão pintadas com tinta PVA fosca na cor branca, diluída em água potável conforme indicação do fabricante.

13.3 Pintura Acrílica, 2 demãos

Os códigos indicativos das cores propostas para o prédio pertencem à escala Pantone de cores. Devendo o executante proceder a aprovação pela equipe técnica da SEPLAMA das cores prontas antes de executar a pintura. Ver indicações de uso no Projeto Arquitetônico (Fachadas) que serão disponibilizados junto às plantas.

As paredes rebocadas internas, serão pintadas com tinta Acrílica semi brilho na cor pérola, devendo ser diluída com água potável de acordo com recomendações dos fabricantes.

As paredes rebocadas externas, serão pintadas com tinta acrílica semi brilho em dois tons de azul, sendo o azul mais escuro definido pelo código pantone: 299C, e o azul mais claro pelo código pantone: 5445C.

13.4 Pintura esmalte sobre ferro; 13.5 Pintura esmalte sobre madeira

As esquadrias de ferro e madeira serão pintadas com tinta esmalte, cor branca. Nas esquadrias de ferro previamente deverá ser aplicada 1 demão de zarcão. Nas esquadrias de madeira previamente deverá ser aplicada 1 demão de fundo sintético nivelador branco.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

Obs.: A superfície bem preparada será limpa, seca, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugens.

A porosidade, quando exagerada, será corrigida.

As superfícies de madeira serão preparadas com emprego de lixas, cada vez mais finas até obter-se superfícies planas e lisas.

Em superfícies metálicas a preparação se fará principalmente atendendo à eliminação de gordura e ferrugem.

14 INSTALAÇÕES HIDROSSANITARIAS

14.1 Instalação de água fria

14.1.1 Tubo PVC rígido de 25mm e 14.1.2 Tubo PVC rígido de 50mm

Toda a canalização será executada com tubos de PVC com juntas soldáveis.

Durante a construção e até a montagem dos aparelhos as extremidades das canalizações deverão ser vedadas.

As canalizações não deverão ser curvadas, devendo ser utilizadas sempre as respectivas peças, conexões e elementos de ligação. Deverão ser embutidas nas alvenarias ficando aparentes apenas as esperas para os pontos hidráulicos.

Serão executadas em PVC soldável água fria 25 mm e 50mm, inclusive conexões, fornecimento e instalação, conforme indicação no projeto hidrossanitário.

14.1.3 Reservatório em fibra

Localizado no local indicado em projeto específico, será de fibra de vidro, duas unidades com capacidade de 1.000 litros cada e alimentado através de tubulação de 25 mm com entrada através de torneira bóia.

14.2 Instalação de esgoto sanitário

14.2.1; 14.2.2; 14.2.3; 14.2.4 Tubos PVC rígidos de 100, 75, 50 e 40mm

Serão em PVC tipo esgoto predial diâmetro 100, 75, 50 e 40mm, de primeira qualidade, indo até a fossa existente, com inclinação mínima de 2%, conforme planta do projeto específico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

Os coletores de esgoto deverão ser assentados sobre o leito de areia isento de pedras, e o solo de envolvimento deverá ser compactado manualmente.

As extremidades das tubulações de esgoto serão vedadas até a montagem dos aparelhos sanitários.

A ventilação será feita através de tubo de PVC tipo esgoto, de primeira qualidade, com diâmetro 75 mm, conforme localização e indicações no projeto específico e, quando externos, deverão ser fixados com abraçadeiras parafusadas nas alvenarias. Deverá ser colocado na extremidade do mesmo uma curva com tela plástica.

14.2.5 Caixa inspeção 60x60x60cm

Caixa de inspeção em alvenaria de tijolo maciço de 15 cm de espessura e com dimensões de 60x60x60cm, com tampa pré-moldada de concreto e fundo de concreto magro 1:3:6. Na borda superior deverá ser feita uma cinta de amarração medindo 10x10cm com concreto traço 1:3:6 e ferro de 4.2 mm e estribos com a mesma bitola a cada 20 cm, sobre a qual será apoiada a tampa.

A tampa pré-moldada ficará ao nível do pavimento, recebendo igual revestimento ao da área onde esteja localizada. A inclinação interior será de 10%.

Internamente deverão ser revestidas primeiramente com chapisco de cimento e areia traço 1:4 de 5cm de espessura e logo com argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina traço 1:2:9 com 10 mm de espessura com adição de impermeabilizante e os cantos devem ser arredondados.

14.2.6 Ralo Sifonado 1000x1000

Deverão ser instaladas ralos sifonados em pvc 100x100x53mm de saída 50mm, com tampa e porta-tampa, nos locais indicados no projeto.

14.2.7 Caixa gordura 250x172x50mm

Deverão ser instaladas caixas de gordura com tampa de alumínio 250x172x50mm, nos locais indicados no projeto.

14.3 Instalação pluvial

14.3.1 Tubo PVC rígido 100mm

As canalizações a serem utilizadas para o recolhimento das águas pluviais serão de PVC 100 mm com inclinação mínima de 0,5%.

14.3.2 Caixa de areia

As caixas de areia deverão ser construídas com tijolo maciço assentados com argamassa regular de cimento e areia,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

dimensões de 60x60cm com profundidade de 60cm, base de 5 cm de concreto magro traço 1:3:6. Na borda superior deverá ser feita uma cinta de amarração medindo 10x10cm com concreto traço 1:3:6 e ferro de 4.2 mm e estribos com a mesma bitola a cada 20 cm, sobre a qual será apoiada a grelha de ferro.

Internamente deverão ser revestidas primeiramente com chapisco de cimento e areia traço 1:4 de 5cm de espessura e logo com argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina traço 1:2:9 com 10 mm de espessura com adição de impermeabilizante e os cantos devem ser arredondados.

14.4 Fossa Séptica e Filtro Anaeróbico

14.4.1; 14.4.2; 14.4.3; 14.4.4; 14.4.5; 14.4.6;

Instalação sistema de fossa séptica e filtro anaeróbico

Deverá ser executada escavação mecânica do solo, onde será construído um sistema de tratamento de esgoto sanitário, a base receberá leito em brita nº 4 com espessura de 0,50m.

Sobre este leito o tanque séptico será construído seguindo as medidas em projeto anexo, executado em alvenaria de tijolos maciços conformando paredes de 20cm e demais estruturas em concreto armado.

Revestidos internamente com chapisco e massa única com adição de impermeabilizante deixando os cantos arredondados.

Após a construção deverá ser efetuado o reaterro do entorno dos tanques utilizando o mesmo material da escavação.

A tampa pré-moldada ficará ao nível do pavimento da área onde esteja localizada. A inclinação interior será de 10%.

14.5 Equipamentos sanitários

14.5.1 Tanque louça com coluna

Fornecimento e instalação de tanque de louça branca com coluna.

14.5.2 Lavatório louça suspenso

Serão utilizados modelos em cerâmica esmaltada na cor branca sem coluna (suspenso) no sanitário adaptado aos portadores de necessidades especiais seguindo as normas de instalação em conformidade com a NBR 9050, conforme indicado em planta.

14.5.3 Pia aço inox

Pia em aço inox de linha econômica, nas medidas 120x60cm para utilização na copa, sala de curativos e suturas e sala de utilidades.

14.5.4 Bacia sanitária sifonada de louça com assento



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

Serão fornecidas e instaladas bacias sanitárias de louça, com assentos plásticos do tipo elevado e sem abertura frontal, caixas de descarga PVC 6 litros com cordão de acionamento instalado com a extremidade a 1,00 m de altura em relação ao piso pronto, engates plásticos, tubos de descidas e bolsas de borrachas, todos na cor branca.

Obs.: O vaso sanitário deverá ter uma altura final de 46cm, do piso já acabado até o assento, conforme NBR9050.

14.5.5 Papeleira

Será fornecido e instalado um porta papeis em louça branca 15x15cm, com rolo plástico.

14.5.6 Registro gaveta canopla cromada 25mm e 14.5.7 Registro gaveta 50mm bruto latão

Serão utilizados registros de gaveta canopla cromada de 25 e 50 mm, conforme indicação no projeto hidrossanitário.

14.5.8 Torneira cromada $\frac{3}{4}$ para lavatório

Torneira cromada de $\frac{3}{4}$ " de bancada para os lavatórios em louça, padrão médio com engate flexível em metal cromado 1/2"x30cm- fornecimento e instalação.

14.5.9 Torneira cromada para tanque

Será fornecida e instalada, torneira cromada de $\frac{1}{2}$ " para tanque, modelo parede.

14.5.10 Torneira cromada para pia com arejador

Torneira de acionamento manual para pias da copa, sala de utilidades, sala de curativos e suturas, serão de parede, com bica móvel e arejador.

14.5.11 Ducha higiênica

Ducha higiênica água fria com mangueira plástica e registro $\frac{1}{2}$.

14.5.12 Válvula de descarga (expurgo)

Deverá ser instalada válvula de descarga 1 $\frac{1}{2}$ " com registro e acabamento em metal cromado na sala de utilidades.

14.5.13 Expurgo aço inox para bancada aço 1mm 44x50x50

Expurgo redondo em aço inox, chapa de 1 mm, nas medidas 440 mm x 500 mm x 500 mm, para descargas de 1 $\frac{1}{4}$ ".

14.5.14 Exaustor

O exaustor deverá ser instalado no forro. Sua capacidade de renovação de ar entre 150 e 280 m³/hora, correspondendo ao indicado para a área construída de cada ambiente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

14.5.15; 14.5.16; 14.5.17 Barras de apoio 40cm, 80cm e em “L”

Barras de apoio de 40cm e 80cm de comprimento, em aço inoxidável, diâmetro e instalação conforme especificado na norma ABNT 9050/94. A barra da parede da bacia sanitária deverá estar separada da parede o suficiente para permitir a passagem do tubo da caixa de descarga suspensa.

Barra em formato “L” em aço inoxidável para uso junto ao lavatório suspenso, conforme a NBR 9050/94 e com medidas adequadas ao tamanho do lavatório a ser utilizado.

15 INSTALAÇÕES ELÉTRICA, TELEFÔNICA E LÓGICA

Memorial anexo

16 SERVIÇOS FINAIS E EVENTUAIS

16.1 Limpeza final; 16.2 Remoção entulho

Deverá proceder-se periodicamente à limpeza da obra e de seus complementos removendo os entulhos resultantes, no canteiro de obras e serviços e adjacências, provocados com a execução da obra. Ao finalizar a obra deverão ser previamente retirados todos os detritos e restos de materiais de todas as partes da obra, que serão removidos para o bota fora apropriado.

Serão cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos às áreas cobertas e descobertas do prédio e removido todo o entulho de obra existente.

Sant'Ana do Livramento, agosto de 2013.

Responsável Técnico:

Paulo Rogério Krug

Arquiteto e Urbanista - CAU A 19197-3